

Anexo 1 - Registo da aferição das práticas de gestão da EFP e identificação das fontes de evidência

| | | | |
|---|--|---|--|
| Princípios EQAVET | <p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Situação aplicável: S-Sim N-Não P-Parcialmente |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1 | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | S |
| | P2 | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | S |
| | P3 | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita. | S |
| | P4 | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. | S |
| | P5 | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas. | S |
| | P6 | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | S |

| | | | |
|--|-----|---|---|
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | P7 | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. | S |
| | P8 | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. | S |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | P9 | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. | S |
| | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados. | S |

| | | | |
|---|---|--|--|
| Princípios EQAVET | <p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Situação aplicável: S-Sim N-Não P-Parcialmente |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | 11 | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação. | S |
| | 12 | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais. | S |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | 13 | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho. | S |
| | 14 | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação. | P |

| | | | |
|--|----|--|---|
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | 15 | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos. | S |
| | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. | S |

| | | | |
|---|--|---|--|
| Princípios EQAVET | Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Situação aplicável: S-Sim N-Não P-Parcialmente |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | A1 | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos. | S |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | A2 | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos. | P |
| | A3 | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos. | S |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | A4 | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. | S |
| | A5 | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. | P |

| | | | |
|---|--|---|--|
| Princípios EQAVET | Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Situação aplicável: S-Sim N-Não P-Parcialmente |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R1 | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | P |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | R2 | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes. | P |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | R3 | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados. | S |
| | R4 | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas. | S |

Fontes de evidência

| Documento | | | | Código das práticas que evidenciam (P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4) |
|--|---|---------------------------|--|---|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação | Autoria | Divulgação | |
| 1 | Documento base EQAVET | EPO | Moodle EPO; site epo; email para docentes | P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4 |
| 2 | Plano de ação EQAVET | EPO | Moodle EPO; site epo; email para docentes | P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4 |
| 3 | Projeto Educativo (PE) | EPO | Site EPO http://www.insignare.pt/p/174/projeto-educativo | P1; P2; I1 |
| 4 | Ata nº 2 do Conselho Consultivo, que dá parecer favorável ao PE | EPO | Arquivo no departamento pedagógico | P2; P6; P7; P8 |
| 5 | Ata nº 221 do Conselho Pedagógico, que aprova o PE em vigor | EPO | Arquivo no departamento pedagógico | P4 |
| 6 | Plano de Atividades (2015-2016) | EPO | Site da EPO http://www.insignare.pt/p/1694/plano-de-atividades-pedagogicas | P5; I2; I3; I4 |
| 7 | Acordo de Parceria (modelo) | EPO | Arquivo do Supervisor Técnico | P5; I4 |
| 8 | Informação interna nº 66/2016 | EPO | Arquivo no departamento pedagógico e email enviado aos docentes | P6; P7 |
| 9 | Estatutos da EPO | EPO | Site da EPO http://www.insignare.pt/p/1688/estatutos | P4; I1; R2 |
| 10 | Documento base + Plano de ação no Moodle da EPO e/ou nos grupos turma do facebook | Direção Pedagógica da EPO | Arquivo do departamento pedagógico em suporte físico e colocado à disposição dos alunos no moodle e/ou nos grupos turma do facebook | P6 |
| 11 | Ata do Conselho Pedagógico nº 231 (11 de julho de 2016) | Direção Pedagógica da EPO | Arquivo do departamento pedagógico | P7; I6 |
| 12 | Ata nº 74 da reunião de Direção (define oferta formativa), de 14 de março de | Direção da INSIGNARE | Arquivo da Insignare | P8 |

| | | | | |
|----|---|---------------------------|---|------------------------------------|
| | 2016 | | | |
| 13 | Ata nº 232 do Conselho Pedagógico (28 De setembro de 2016) | Direção Pedagógica da EPO | Arquivo no departamento pedagógico | P10; I2; I3; I6; A2; A3;A4; A5; R2 |
| 14 | Atas dos Conselhos de Turma do 3º período letivo | EPO | Arquivadas no departamento pedagógico | I6 |
| 15 | Modelo de avaliação da entidade promotora de FCT | EPO | As avaliações de FCT feitas no modelo encontram-se no arquivo do Supervisor Técnico | A2 |
| 16 | Modelo de avaliação da apresentação e defesa da PAP | EPO | As avaliações da apresentação e defesa da PAP encontram-se no arquivo do Supervisor Técnico | A2 |
| 17 | Ata nº 3 do Conselho Consultivo (2017) | EPO | Arquivo no departamento pedagógico | A3; R2 |
| 18 | Ata do Conselho Pedagógico do mês seguinte àquele em que foram realizados os Conselhos de Turma | EPO | Arquivo no departamento pedagógico | A4 |
| 19 | Inquérito de satisfação aos empregadores dos alunos diplomados que concluíram o curso | EPO | Arquivo no departamento pedagógico – pasta EQAVET | A5; R2 |
| 20 | Relatório de avaliação e revisão do EQAVET, anexo à ata do conselho pedagógico de setembro 2016 | EPO | Conselho pedagógico de setembro, publicado no moodle, site e facebook da EPO | R1 |

Observações